

---

## EDITORIAL

### Tempos de esperança e o alvorecer de um novo tempo: o horizonte é o encontro de saberes

Times of hope and the dawning of a new era: the horizon is the meeting of knowledge

Tiempos de esperanza y el amanecer de una nueva era: el horizonte es el encuentro del conocimiento

Amanhecemos o dia 31 de outubro de 2022 certas e certos de que o fascismo, ao menos na Presidência de nosso país, havia dado uma trégua, Jair Messias Bolsonaro é derrotado e Luiz Inácio Lula da Silva é eleito pela terceira vez Presidente do Brasil. A esperança de dias melhores renasce para a classe trabalhadora e junto dela a perspectiva de reconstruirmos o país em meio aos destroços, depois de quatro anos de um governo movido à ódio e impulsionado pela violência e ojeriza às populações “minoritárias”: pretos, pobres, indígenas e populações LGBTQIA+.

Não obstante, dentre tantos outros cacos que precisaremos juntar antes de recuperarmos a alegria de viver rumo a construção de novas condições de vida, cumpre neste momento darmos valor à um componente fundamental neste processo: a produção de conhecimento e de saberes em comum. Neste aspecto, o reconhecimento às ciências, bem como a produção de teorias a partir da experiência, voltadas às populações que mais sofrem os efeitos do capital, demonstram-se o mastro para a nossa verdadeira bandeira.

Posto isto, a “Revista Psicologia e Transdisciplinaridade” tem o seu papel nesta luta social, sob o incentivo à produção teórica na Psicologia de estatuto transdisciplinar, propõe neste seu mais novo número a leitura de textos que acompanham o seu veio ético, promulgando em seus desenvolvimentos elaborativos um encontro fértil entre distintos saberes e posicionamentos éticos diante da realidade social e frente aos seus acontecimentos.

O presente número inicia com a seção Artigos Livres com o trabalho intitulado “Problematizações e potência produtiva do inconsciente: o marco da concepção de esquizofrenia em *O Anti-Édipo*”, Mariana Cavichioli Gomes ALMEIDA nos convoca a uma interessante reflexão. A partir da obra de Deleuze e Guattari, a autora debate o inconsciente e o “Anti-Édipo” enquanto uma potência produtiva criativa, face às noções psicanalíticas clássicas e cânones relacionadas ao seu “inconsciente teatral”.

Em seguida, destacamos “Atrelando Amores: Dialogando o conceito de Amor em D. W. Winnicott e bell hooks”. Tendo em vista uma ótica transdisciplinar de trabalho entre a

Psicologia e a Educação, em torno do conceito de amor, o autor procurará construir uma concepção de sujeito e de amor segundo um caráter crítico e transformador da realidade.

No outro artigo, com Medeiros, Risso e Scherer, cujo título é “Quanto de metodologia cabe na infância? (Des)caminhos cartográficos de uma pesquisa na Educação Infantil”, encontramos mais um “método” de produzir conhecimento passível de ser manuseado pela Psicologia. Neste trabalho, o compromisso dos autores foi discutir a cartografia como uma metodologia para pesquisar, transformando/problematizando, o espaço ocupado pela infância na Educação Infantil.

Já em “Modulações psicossomáticas, entonações caprichosas”, por intermédio de uma revisão de literatura, o autor propõe um diálogo entre os “vértices psicanalíticos e biológicos” para compreender os fenômenos psicossomáticos. Apostando numa estrutura dialógica e relacional para o corpo e a mente, o intuito é poder compreender a “realidade” sob diversos ângulos, não se deixando capturar por uma tentativa simples de apreendê-la.

Por fim, com o artigo de Silva & Rodrigues, em “Ensino de Matemática e Orientação Sexual em uma perspectiva interdisciplinar”, numa articulação entre o ensino da Matemática e o tema “Orientação Sexual”, procurarão experimentar, por meio de uma investigação, a prática do trabalho interdisciplinar para desenvolver e potencializar o pensamento matemático crítico em favor da resolução de problemas cotidianos.

A leitora e o leitor poderão encontrar na presente edição uma multiplicidade de temas e assuntos, segundo os seus respectivos objetos de trabalho, mas que convergem ao trazerem discussões da mais alta importância à produção de conhecimento. Notamos em cada artigo um esforço de aposta na articulação entre diferentes saberes para responder às suas questões de pesquisa. Uma pequena contribuição para trazer luz nestes tempos auspiciosos que se anunciam mais uma vez para a população brasileira e latino-americana.

Boa leitura.